

compilados 358 periódicos de língua portuguesa (61%), inglesa (11,6%), francesa (3,3%), e, alemã (3,3%). Índices de assuntos e de autores facilitam o manuseio do material bibliográfico, permitindo acesso direto ao tema desejado.

A apresentação de Eurídice aos seus leitores é tarefa fácil, pois trata-se de bibliotecária de vasta experiência, já tendo sido Diretora da Biblioteca Central do Estado da Bahia, Diretora da Biblioteca da Universidade da Bahia, Vice-Diretora da Escola de Biblioteconomia da Bahia e, atualmente, Diretora da Biblioteca da Fundação Gonçalo Moniz. Eurídice sempre dedicou atenção especial às ciências da saúde e, durante longo tempo, trabalhou em colaboração com Aluizio Prata, inicialmente na Universidade da Bahia e, ultimamente, na Universidade de Brasília. É desnecessário apresentar Aluizio Prata aos leitores pois seu nome é indissociável da Medicina Tropical no Brasil. Esta primeira edição da bibliografia brasileira sobre a Doença de Chagas é resultado do esforço e paciência de pessoas dedicadas. Certamente o interesse e apoio despertados levarão a uma segunda edição que atualizará e corrigirá eventuais falhas encontradas.

Os Editores oferecem aos leitores a excelente oportunidade de avaliar o investimento que o Brasil tem feito para estudar a Doença de Chagas, e a correspondência de seus cientistas na tarefa de encontrar os caminhos eficientes para combater e erradicar a doença. Pois, ao folhear este livro, o leitor certamente terá sua atenção voltada para o grande acervo de conhecimento científico obtido através do estudo da Doença de Chagas; em seguida, pode ser levado a apreciar o inestimável valor da investigação científica, motivada pelo assunto, feita nas universidades e institutos de pesquisas. E, finalmente, leva a crer que todo este trabalho tenha repercutido no aperfeiçoamento do ensino superior e no domínio de tecnologia.

Setenta anos de pesquisa científica, compilados neste livro, oferecem argumentos seguros de que este é o caminho que deveremos continuar a trilhar para atingirmos os objetivos. Resumidamente, esta é a mensagem que esta obra transmite.

O livro tem 858 páginas e pode ser adquirido através da Editora da Universidade de Brasília, Caixa Postal 153 001, 70.910, Brasília, DF, Brasil. Preço, Cr\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros).

Antônio Teixeira.

The Acquired Immune Deficiency Syndrome and Infections of Homosexual Men. Edited by Pearl Ma and Donald Armstrong. Yorke Medical Books, 1984, 442 pp.

Este livro surgiu de uma reunião realizada em Nova Iorque no outono de 1982. Na introdução D.J. Sencer, Diretor de Saúde da cidade de Nova Iorque informa que desde 1979 foram registrados 1.049 casos de AIDS nessa cidade, dos quais 391 se sabe terem falecidos. O segundo assunto do título foi considerado em seções dedicadas às clássicas doenças venéreas tais como sífilis, gonorréia e outras, mais específicas de homossexuais como a prostatite por *Chlamydia trachomatis*. As doenças diarreicas sexualmente transmitidas foram discutidas em quatro capítulos. Há ainda neste livro uma importante revisão sobre o diagnóstico laboratorial das doenças sexualmente transmitidas e das infecções em homossexuais. A segunda parte do livro diz respeito mais especificamente ao AIDS. A definição aceita por Curran do CDC é de exclusão, isto é, ausência de uma causa de diminuição da resistência a infecções oportunistas, como a pneumonia por pneumocystis ou o sarcoma de Kaposi. Até o primeiro semestre de 1982 a incidência de AIDS estava sendo relatada como ainda se elevando com uma taxa de letalidade de 41%. Entre os 678 pacientes da série do CDC 75% eram homossexuais, 13% viciados em drogas, 6% haitianos e 0,3% eram hemofílicos.

Os capítulos sobre complicações infecciosas e neoplásticas do AIDS são ilustrados com as histórias clínicas dos casos. Também é discutida a ocorrência de AIDS em crianças cujos pais têm o risco da doença.

Os capítulos seguintes consideram a avaliação imunológica mostrando evidências de vários autores de profunda alteração (poderia se dizer exaustão) ao nível celular. Em um outro capítulo são propostas medidas de recuperação do sistema imune.

No capítulo 28 é levantada uma hipótese para explicar o rápido aparecimento do AIDS nas cidades como Nova Iorque e São Francisco. É sugerido que entre um subgrupo de homossexuais, altamente promiscuo, o AIDS seja devido aos efeitos cumulativos dessa promiscuidade, que levariam às infecções repetidas pelo citomegalovírus, reativando o vírus Epstein Barr que inevitavelmente estaria presente. Esta reativação, provavelmente agravada pela resposta imune ao espermatozóide, prejudicaria a função linfocítica, às vezes permanentemente. Esta hipótese fala a favor de um agente conhecido comportando-se

de maneira incomum, mas até 1984, não foi confirmado com segurança, nenhum novo agente infeccioso.

Recentemente a diminuição da prevalência de AIDS em homossexuais, em Nova Iorque, poderia estar ligada às mudanças de alguns fatores como, a tendência à diminuição do número de parceiros sexuais, diminuindo assim o conseqüente risco de infecção.

Em 1983 eram poucas as referências bibliográficas neste livro e a rapidez do avanço da pesquisa neste campo leva-nos a concluir que deveria ter havido

um atraso das comunicações das revistas médicas, maior do que o habitual. Por exemplo, a definição de AIDS hoje é mais precisa!

No entanto, os contribuidores deste livro nos forneceram um claro relato das importantes entidades clínicas que poderão no futuro ter relevância no entendimento da função imune do homem. A produção da Yorke Books é excelente, havendo muito poucos erros no texto. Deveria ser recomendado que cada Biblioteca de Doenças Infecciosas tivesse uma cópia deste livro.

Philip Davis Marsden